

Adição à drogas, o consumo de substâncias psicoativas por jovens, utilizando o instrumento assist

RESUMO

Este estudo teve o objetivo de identificar os estudos sobre o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) expressos na literatura científica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com buscas nas bases de dados eletrônicos por artigos que possuíam texto completo e em português. A busca após a implementação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 19 artigos que atenderam aos critérios. Através da síntese dos resultados dos artigos facilitou a compreensão de evidências, permitindo compreender a aplicação do instrumento ASSIST. Conclui-se que a possibilidade de mensurar e avaliar o risco do uso de substâncias psicoativas favorecendo práticas interventivas.

DESCRITORES: Usuários de Drogas; Drogas Ilícitas; Comportamento de Procura de Droga.

ABSTRACT

This study aimed to identify the studies on Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) expressed in the scientific literature. This is an integrative literature review with searches in electronic databases for articles that had full text and in Portuguese. The search after the implementation of the inclusion and exclusion criteria, 19 articles that met the criteria were selected. Through the synthesis of the results of the articles, it facilitated the comprehension of the evidences, allowing to understand the application of the ASSIST instrument. It is concluded that the possibility of measuring and assessing the risk of psychoactive substance use favoring interventional practices.

KEYWORDS: Drug Users; Street Drugs; Drug-Seeking Behavior.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar los estudios sobre la Prueba de detección de alcohol, tabaco y sustancias involucradas (ASSIST) expresada en la literatura científica. Esta es una revisión de literatura integradora con búsquedas en bases de datos electrónicas de artículos que tenían texto completo y en portugués. La búsqueda después de la implementación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 19 artículos que cumplían los criterios. A través de la síntesis de los resultados de los artículos, facilitó la comprensión de las evidencias, permitiendo comprender la aplicación del instrumento ASSIST. Se concluye que la posibilidad de medir y evaluar el riesgo del uso de sustancias psicoactivas favorece las prácticas de intervención.

PALABRAS CLAVE: Consumidores de Drogas; Drogas Ilícitas; Comportamiento de Búsqueda de Drogas.

RECEBIDO EM: 21/10/2019 APROVADO EM: 21/10/2019

Milena Preissler das Neves

Administradora. MBA em Marketing pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). Acadêmica Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida e membro a Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia intensiva e emergência (LAETIE - UNIRIO).

Roni Robson da Silva

Acadêmico de enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Leandro Andrade da Silva

Enfermeiro. Pós-Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PP-Genf/UERJ). Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ENSP da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Maria Virginia Godoy da Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professora Adjunto da Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FEUERJ) e Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Myllena Miguel dos Santos da Silva

Acadêmica de enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Márcio Tadeu Ribeiro Francisco

Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Livre docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenador Geral do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Pesquisador Líder do Grupo de pesquisa Laboratório de Abordagens Culturais e Cuidados em Saúde – LACES da Universidade Veiga de Almeida.

Cristiano Bertolossi Marta

Enfermeiro. Pós-Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenador Geral da Pós-Graduação de Enfermagem em Alta Complexidade da Universidade Veiga de Almeida. Diretor de Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida. Pesquisador Líder do Núcleo de Avaliação de Tecnologias e Economia em Saúde e Segurança do Paciente (NATESSP) da Universidade Veiga de Almeida.

INTRODUÇÃO

O consumo de substâncias psicoativas é uma ameaça para a saúde pública. O Relatório Mundial sobre Drogas de 2018, lançado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), apresenta que cerca de 275 milhões de pessoas em todo o mundo entre 15 e 64 anos, que já usaram drogas pelo menos uma vez em 2016, representando, aproximadamente, 5,6% da população global. O relatório possibilita um panorama sobre a oferta e a demanda de opiáceos, cocaína, cannabis, estimulantes do tipo anfetamina e novas substâncias psicoativas (NSP), bem como as consequências sociais e de saúde⁽¹⁾.

Quanto ao álcool em específico, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no informativo sobre Álcool de 2019, aproximadamente, 3 milhões de pessoas em todo o mundo morrem em decorrência do uso nocivo do álcool e o seu uso abusivo pode causar mais de 200 doenças e lesões, levando à incapacidade relativamente cedo da vida⁽²⁾.

Na faixa etária de 20 a 39 anos, aproximadamente, 13,5% do total de mortes são atribuíveis ao álcool. Existe

uma relação causal entre o uso nocivo do álcool e uma série de transtornos mentais e comportamentais, além de doenças não transmissíveis e lesões⁽²⁾.

O Relatório Global sobre Álcool e Saúde 2018, divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), indica que o uso nocivo do álcool onera a sociedade de diversas formas, pois está diretamente ligado ao aumento do risco para a morbidade, mortalidade e incapacidades pelo mundo todo. Segundo o relatório, o álcool está relacionado à, aproximadamente, 3 milhões de mortes em 2016, o que corresponde a 5,3% de todas as mortes no mundo, causando problemas como violência, acidentes, perda de produtividade, aumento dos custos com despesas hospitalares e de saúde, logo, observa-se o ônus global relacionado ao álcool é bastante significativo⁽³⁾.

Segundo o último Levantamento Nacional Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 22,8% da população pesquisada já fez uso na vida de drogas exceto álcool e tabaco. A pesquisa apontou como dependentes de álcool e tabaco 12,3% e 10,1%, respectivamente. Entre as drogas ilícitas de maior uso na vida foram maconha e solvente, com 8,8% e 6,1% dos

entrevistados, seguido de orexígenos (4,1%), cocaína (2,9%), crack (0,7%) e merla - 0,2%⁽⁴⁾.

No Brasil, observa-se que esse uso inicia precocemente. Conforme o “V Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 17 Capitais Brasileiras”, de idade mínima de 10 anos, 22,6% dos entrevistados relatou ter feito uso na vida de alguma substância psicoativa, sendo o álcool a mais frequentemente consumida⁽⁵⁾.

O uso abusivo de substâncias psicoativas, sejam elas lícitas ou não, podem levar ao desenvolvimento de problemas de saúde, tais como: dependência, desenvolvimento de doenças não transmissíveis, como doenças vasculares, cirrose hepática, câncer; além de apresentar maior vulnerabilidade psicossocial para desenvolver lesões não intencionais, como acidentes de trânsito, ou lesões intencionais, como o suicídio⁽²⁾.

O Relatório Mundial sobre Drogas de 2018 verificou a vulnerabilidade de diversos grupos etários e concluiu que o uso de drogas psicoativas possui maiores danos aos jovens quando comparados aos mais velhos. Considera-se

que quanto mais jovem, maior o risco crítico para o início do uso de substâncias. O relatório apontou também que a cannabis é uma droga de escolha comum pelos jovens, porém pode variar de acordo com o país, circunstâncias sociais e econômicas⁽¹⁾.

Diante disso, definiu-se como a questão de pesquisa: Qual a contribuição do instrumento ASSIST para investigação sobre o consumo de substâncias psicoativas e seus possíveis impactos na saúde pública?

Para responder a essa pergunta, este artigo teve com o objetivo identificar os estudos sobre o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) expressos na literatura científica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que analisou e sintetizou resultados de pesquisas de artigos obtidos em bases de dados online que retratavam sobre o consumo de substâncias psicoativas entre jovens, utilizando o instrumento ASSIST.

Foram respeitadas rigorosamente as seis etapas da Revisão Integrativa de Literatura (RIL) durante a sua construção, com isso, as seguintes etapas foram seguidas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão/busca na literatura, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento sobre a temática e apresentação da revisão⁽⁶⁾.

Primeira etapa, foi definida como a questão de pesquisa: Qual a contribuição do instrumento ASSIST para investigação sobre o consumo de substâncias psicoativas e seus possíveis impactos na saúde pública?

Segunda etapa, busca em base de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando o seguinte Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) do

termo: “Alcohol Smoking and Substance Involvement Screening Test”. Na terceira etapa, foram incluídos artigos que foram publicados entre os anos de 2015 e 2019, que continham texto completo disponível e com idioma português. Excluídos artigos duplicados e que, apesar de tratarem do assunto utilizando o instrumento ASSIST, não abordavam o objeto de estudo que é o consumo de substâncias psicoativas entre jovens. Com isso, foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos na íntegra para selecionar os artigos que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Isto foi apresentado através do fluxograma PRISMA.

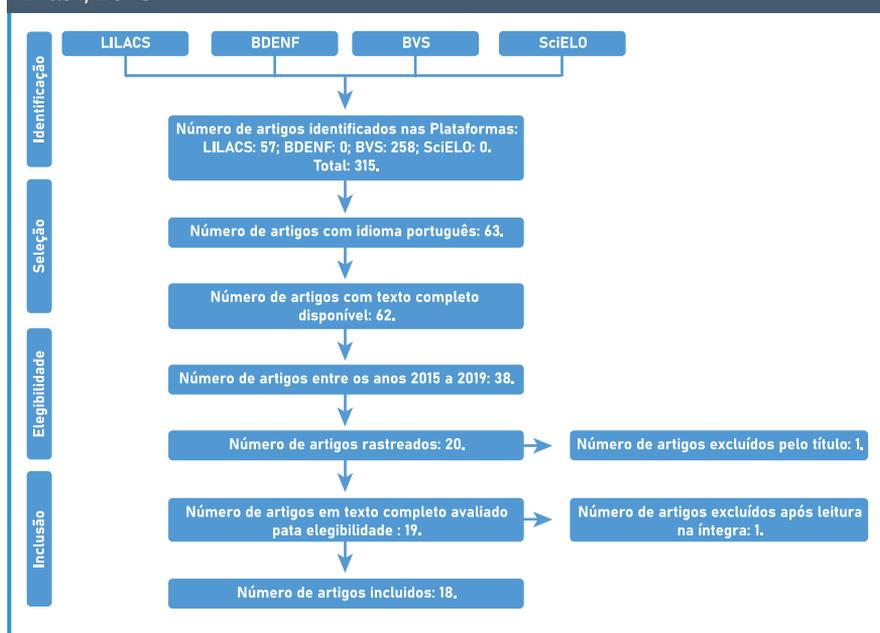
Visando organizar e analisar, na quarta etapa foi desenvolvido um quadro com os artigos incluídos na pesquisa, contendo: ano, periódico, título e síntese dos resultados de cada estudo (Quadro 1). Na quinta etapa, foi realizada a análise crítica dos trabalhos selecionados, visando comparar os conhecimentos, identificar as conclusões e implicações dos resultados, o que possibilitou a compreensão da temática e o panorama da produção sobre adições entre jovens, utilizando o instrumento ASSIST. Sexta e última etapa, realizou-se a síntese dos resultados obtidos através da análise e interpretação dos dados. Nesta etapa, foi possível avaliar a pertinência dos princípios e pressupostos do método utilizado. Nesta RIL, a identificação do nível de evidência dos artigos considerou as de acordo com Oxford Centre Evidence Based Medicine.

O levantamento dos artigos nas bases de dados está apresentado no fluxograma abaixo, contendo as etapas de identificação, seleção, inclusão e exclusão dos estudos. A busca foi realizada em julho de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à síntese dos estudos, ela está expressa no Quadro 1 a seguir.

Figura 1. Síntese dos resultados da revisão sistemática. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019.



Quadro 1. Categorização de artigos sobre ASSIST. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019.

ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	SÍNTESE DOS RESULTADOS
2015	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Desenvolvimento e avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI-6) Light	2B	Evidenciou as boas evidências de validade das áreas "álcool" e "drogas" foram apresentadas. Essa nova versão tornou-se um instrumento de fácil manejo e de rápida aplicação, contendo os itens que melhor avaliam a gravidade de problemas.
2015	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Implicações do uso de álcool, tabaco e outras drogas na vida do universitário	2B	Constatou, nos universitários investigados, comportamentos de risco relacionados ao uso de álcool e drogas, como envolvimento em acidentes, constrangimento com a lei e ausência de uso de preservativo.
2016	Revista Gaúcha Enfermagem	Aplicação do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (AS-SIST): uma revisão integrativa	2A	Concentrou-se no auxílio da identificação e classificação do uso de substância psicoativa, tendo se revelado importante no rastreamento do envolvimento com o álcool e outras drogas, e efetivo no nível primário à saúde. Confirmou-se como instrumento a ser usado na Atenção à Saúde.
2016	REV@ENF - Portal de Revistas de Enfermagem	Risco relacionado ao consumo de drogas de abuso em gestantes	2B	Revelou os níveis de risco relacionados ao consumo de tabaco, álcool e maconha foram elevados, sendo apresentados em grupos vulneráveis que devem ser alvo de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção do consumo de drogas entre gestantes
2016	Acta Paulista de Enfermagem	Fatores associados ao uso nocivo do tabaco durante a gestação	2B	Associou à renda, antecedentes familiares de consumo de álcool e pessoais de transtorno mental. O uso nocivo de tabaco durante a gestação foi associado a antecedentes familiares de tabagismo e consumo de álcool.
2016	Revista Psicologia Organizações e Trabalho	Medicalização, uso de substâncias e contexto de trabalho em bancários do Rio Grande do Sul, Brasil	2B	O consumo de álcool mostrou-se mais frequente que o de outras drogas, correspondendo a 35,7% da amostra que afirma consumir semanalmente. Esses achados revelam a preocupante situação de medicalização nos bancários e sua associação com um contexto de trabalho potencializador de mal-estar, diante do qual os trabalhadores lançam mão de diferentes estratégias de sobrevivência, dentre as quais a medicalização e o uso de substâncias.
2016	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Fatores associados ao consumo problemático de drogas entre pacientes psiquiátricos ambulatoriais	2B	Mostrou que a maioria tinha histórico de detenções e esteve recentemente envolvido com violência e atividades ilegais, como roubo, furto, tráfico de drogas e agressões. A regressão de Poisson mostrou que o maior nível de instrução teve um efeito protetor, enquanto problemas com emprego, psiquiátricos e prisão na adolescência estavam associados a crimes nos últimos seis meses. Um programa de reinserção ocupacional e educacional durante o tratamento e após a alta das CTs pode ser uma abordagem protetora para crimes.

artigo

Neves, M.P.; Silva, R.R.; Silva, L.A.; Silva, M.V.G.; Silva, M.M.S.; Francisco, M.T.R.; Marta, C.B.;
Adição à drogas, o consumo de substâncias psicoativas por jovens, utilizando o instrumento assist

2016	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde	2B	Revelou que as variáveis consideradas preditoras foram aquelas relacionadas ao contexto social do paciente, e por isso, recomenda-se que os serviços de saúde mental valorize ações psicossociais, buscando conhecer a rede de suporte social dos pacientes, seus modos de socialização, suas necessidades financeiras e suas experiências de vida e sofrimento.
2017	Acta Paulista de Enfermagem	Ambiente ocupacional e o consumo de substâncias psicoativas entre enfermeiros	2B	Este estudo investigou os padrões de uso de álcool e outras drogas entre agentes penitenciários de um estado do Nordeste brasileiro, o papel que exerce na vida desses trabalhadores e os possíveis problemas associados a essa prática. Participaram da coleta de dados 403 agentes penitenciários, que responderam ao Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e a questionário sociodemográfico. Esses resultados sugerem a necessidade de atentar para o processo de trabalho e sua relação com a saúde mental dos profissionais do sistema prisional, e de desenvolver políticas e programas específicos para essa categoria profissional, no intuito de minimizar os efeitos danosos do trabalho no cárcere.
2017	O Mundo da Saúde	Consumo de álcool em residentes do Assentamento Rural Olga Benário, Brasil Central	2B	Descreveu que quanto mais desfavorável o ambiente de trabalho do enfermeiro, sobretudo na relação com médicos, suporte organizacional e autonomia, maior foi o consumo de substâncias psicoativas.
2017	Associação Catarinense de Medicina - Arquivos Catarinenses de Medicina	Prevalência do uso de substâncias psicoativas entre estudantes de cursos da área da saúde de uma universidade privada do sul do Brasil.	2B	Apresentou o uso nocivo de álcool, onde se verificou, em análise multivariada, que religião evangélica, religião católica, ter sofrido ato de violência e uso de maconha permaneceram como fatores independentes do uso nocivo de álcool. A variável religião evangélica apresentou-se como fator protetor ao uso de álcool. O conhecimento destas variáveis direciona o planejamento de ações de promoção da saúde voltadas à prevenção do uso de álcool e melhoria da qualidade de vida de assentados rurais
2017	O Mundo da Saúde	Padrões de consumo de tabaco em residentes de um assentamento rural: um estudo transversal	2B	Destacou a prevalência do uso na vida de substâncias psicoativas foi elevada, sendo observada associação da variável sexo com o uso na vida e comprometimento social. Estes resultados destacam a necessidade de adoção de medidas educativas, visando diminuir o uso de tais substâncias.
2017	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários	2B	Possibilitou verificar as elevadas prevalências nos padrões de consumo de tabaco, evidenciando a necessidade de políticas públicas de saúde de prevenção e controle do tabaco nessa população.
2017	Revista Brasileira de Enfermagem	Rastreamento e Intervenção Breve para uso de álcool e outras drogas	2B	Revelou que estudantes tinham ideias suicidas nos últimos 30 dias, e na análise bivariada as variáveis classe econômica, orientação sexual, prática religiosa, tentativas de suicídio na família e entre amigos, consumo de álcool e sintomas depressivos apresentaram associação com ideação suicida. Tais achados constituem um diagnóstico situacional que possibilita a formulação de políticas acadêmicas e de ações de prevenção para o enfrentamento dessa situação no campus universitário.

2018	Cadernos Saúde Coletiva	Associação do uso de drogas lícitas e ilícitas, sexo e condição socioeconômica entre adolescentes de 12 anos de idade	2B	Destacou que as drogas mais usadas na vida foram álcool e tabaco; entre as drogas ilícitas, destacaram-se maconha, hipnóticos e cocaína/crack. Os que mais receberam Intervenção Breve foram os usuários de tabaco, hipnóticos, maconha, cocaína/crack e álcool. Sendo importante detectar precocemente problemas associados ao uso de álcool e outras drogas na Atenção Básica, pois ela tem a promoção/proteção da saúde e a prevenção de agravos como práticas sanitárias prioritárias.
2018	Estudos e Pesquisas em Psicologia	Uso do Role-Playing Game no treinamento de habilidade de enfrentamento das situações de risco para o uso de drogas	2B	Destacou que o consumo de álcool e o uso de maconha estiveram estatisticamente associados com o sexo masculino, mas não com os indicadores socioeconômicos.
2018	Arquivos Brasileiros de Psicologia	Usuários de Crack em tratamento em comunidades terapêuticas: Perfil e prevalência	2B	Avaliou a eficácia do uso do RPG no THE das situações de risco para o uso de drogas, mais especificamente, avaliar a autoconfiança do usuário para resistir a esse uso nessas situações. Os resultados apontam que o THE proporcionou aumento da autoconfiança dos participantes no enfrentamento de diferentes situações de risco que desencadeiam o uso de drogas, especialmente diante de situações de conflitos pessoais, familiares e sociais; houve também aumento da autoconfiança para recusar o uso de droga em situações que a usava descontroladamente.
2018	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Desenvolvimento e avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI-6) Light	2B	Avaliou a prevalência, o perfil e as diferenças entre gênero em usuários de crack atendidos em Comunidades Terapêuticas (CTs) Os resultados fornecem melhor compreensão sobre a população atendida em CTs, que ainda são pouco reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Verificou-se, através da análise dos estudos, que algumas características do ASSIST sugerem que ele seja adequado para uso em serviços de assistência não especializados. Justamente por sua estrutura padronizada, sua rapidez de aplicação, abordagem simultânea de várias classes de substâncias, facilidade de interpretação e a possibilidade de ser utilizado por profissionais de saúde de formações diversas⁽⁷⁾.

Não obstante da diversidade de instrumentos de rastreio e de modelos de intervenção disponíveis, o AUDIT e o ASSIST foram, no âmbito das intervenções breves foram considerados os que apresentam maior adequabilidade a esta problemática. As Intervenções Breves ba-

seiam-se em técnicas de entrevista motivacional e abordagem cognitivo-comportamental, cujo foco principal é a mudança de comportamento, tendo uma duração entre 5 a 10 minutos cada e que podem decorrer em 3 ou 4 sessões.

Da mesma forma, o uso de uma ferramenta, como o ASSIST, pode proporcionar aos profissionais de saúde mecanismos para busca ativa de problemas decorrentes do uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas, bem como, indicar uma intervenção, segundo o escore obtido. Isso pode corroborar em muito a melhoria da atenção às pessoas e à família que vivenciam essa questão⁽⁸⁾.

Em um dos estudos⁽⁹⁾, destacou-se a aplicação do Role-Playing Game

(RPG), uma intervenção lúdica que pode favorecer o treinamento de habilidades de enfrentamento (THE), objetivando avaliar a eficácia do uso do RPG no THE das situações de risco para o uso de drogas, mais especificamente, avaliar a autoconfiança do usuário para resistir a esse uso nessas situações. Estudo exploratório, randomizado e constituído por grupos controle e experimental, com cinco usuários em cada.

Uma interessante pesquisa⁽¹⁰⁾ investigou os padrões de uso de álcool e outras drogas entre agentes penitenciários de um estado do Nordeste brasileiro, o papel que exerce na vida desses trabalhadores e os possíveis problemas associados a essa prática. Os resultados sugeriram a necessida-

de de se atentar para o processo de trabalho e sua relação com a saúde mental dos profissionais do sistema prisional e de desenvolver políticas e programas específicos para essa categoria profissional, no intuito de minimizar os efeitos danosos do trabalho no cárcere.

Na tentativa de compreender a gênese do consumo do álcool, geralmente influenciada por fatores culturais, socioeconômicos e ambientais, antecedentes familiares de etilismo, fatores individuais, biológicos, psicológicos, além de outros determinantes, aplicações de instrumentos como o ASSIST possibilitam compreender a constituição de uma combinação

complexa de influências emocionais, cognitivas etc.

CONCLUSÃO

Neste estudo, a síntese dos resultados dos artigos facilitou a compreensão de evidências. Os estudos permitiram compreender a aplicação do instrumento ASSIST, destacando a possibilidade de mensurar e avaliar o risco do uso de substâncias psicoativas. As maiores prevalências revelaram escores norteadores de práticas interventivas. Esse achado indicou uma aplicação em pesquisa que explore todo seu potencial.

Sugere-se que pesquisas futuras, preferencialmente de campo, que

concentrem na aplicação de intervenções breves e no trabalho em equipes multiprofissionais para auxílio na mudança de comportamento ou até mesmo para conhecimento e adesão da comunidade através da aplicação do ASSIST. A necessidade de realização de pesquisas que explorem a indicação da intervenção, segundo seu escore, justamente diante de um objeto de estudo complexo, que requer práticas assertivas.

Através do presente estudo foi possível descrever o estado da arte das produções científicas sobre o ASSIST, bem como compreender os impactos que a aplicação deste pode ter na saúde pública. ■

REFERÊNCIAS

1. United Nations publication [Internet]. World Drug Report 2018 (E.18.XI.9) [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: <http://www.unodc.org/wdr2018/index.html>
2. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Folha informativa – Álcool [Internet]. 2019 [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5649:folha-informativa-alcool&Itemid=1093.
3. Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA). Relatório Global sobre Álcool e Saúde [Internet]. 2018 [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: <http://www.cisa.org.br/artigo/10049/relatorio-global-sobre-alcool-saude-2018.php>.
4. Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005/ E. A. Carlini (supervisão) [et. al.], -- São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2006.
5. Brasil. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras/ Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; GREA/IPQ-HC/FMUSP; organizadores Arthur Guerra de Andrade, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Lúcio Garcia de Oliveira. – Brasília: SENAD, 2010. Pág. 284.
6. Souza MT, SILVA MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: O que é e como fazer. Einstein [Internet]. 2010 [acesso em 15 out 2019]; 8(1Pt1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.
7. Henrique IFS, De MD, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). Rev. Assoc. Med. Bras. [Internet]. 2004 Apr [cited 2019 Oct 20]; 50(2):199-206. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000200039&Ing=en.
8. Silva AC, Lucchese R, Vargas LS, Benício PR, Vera I. Aplicação do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): uma revisão integrativa. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2016 [cited 2019 Oct 20]; 37(1):e52918. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000100501&Ing=en.
9. Sakae T, Dambrowski K, Remor K. Prevalência do uso de substâncias psicoativas em estudantes dos cursos da Área da Saúde em uma universidade privada do Sul do Brasil. Arquivos Catarinenses de Medicina [Internet]. 2017 Dez [citado em 2019 Out 20]; 46(4): 140-153. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/305>.
10. Abreu ÂMM, Marinho GL, Jomar RT. Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde. J. bras. psiquiatr. [Internet]. 2017 June [cited 2019 Oct 20]; 66(2):104-110. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852017000200104&Ing=en. <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000157>.